

**Mapa Geologico da Ilha Elefante, Ilhas Shetland do Sul, Antártica**  
**Rudolph Allard Johannes Trouw, Andre Ribeiro, Fabio Paciullo, Luiz Sérgio Amarante**  
**Simões, Claudio Valeriano**

No período entre 1983 e 2004 vários equipes da UFRJ, da UNESP e da UERJ participaram do mapeamento geológico da Ilha Elefante, com apoio da SECIRM, CNPq, PROANTAR e da Marinha do Brasil. A tarefa era dificultada pelo fato que mais de 90% da ilha encontra-se coberto por geleiras e muitas aventuras podem ser contados em relação a colheita de dados e amostras. O resultado foi publicado em vários trabalhos, mais a publicação do mapa geológico ficou pendente. Apresentamos aqui este mapa geológico em sua forma final, pronto para ser publicado. Pretendemos esta publicação em colaboração com um equipe espanhol, em conjunto com um mapa topográfico elaborado por eles, muito superior aos mapas usadas na época do mapeamento geológico.

A Ilha Elefante se situa na extremidade nordeste do arquipélago das Ilhas Shetland do Sul, ao norte da Península Antártica. A ilha é composta de rochas metamórficas geradas num prisma acrescionário, a partir de sedimentos do fundo oceânico, do tipo semipelitos, rochas calcissilicáticas e chert, com intercalações de rochas máficas, prováveis lavas, tufos e sills. Este conjunto encontra-se intensamente deformado por uma sequência de três fases de deformação. O metamorfismo é do tipo Sanbagawa, incluindo xistos azuis. Foram mapeadas sete zonas metamórficas, separadas por isógradas. São elas, em sequência de baixo para mais alto grau. A zona de actinolita-pumpellyita ocupa a parte norte da ilha, delimitada pela isograda pumpellyita out / anfíbolio azul in. A segunda zona contém anfíbolio azul e, localmente, lawsonita e clinopiroxênio onfacítica. A terceira zona é marcada pela entrada de granada espessartítica. Na quarta zona entra almandina e na quinta zona anfíbolio azul é substituída por anfíbolio verde. Na sexta zona entra biotita e, na sétima, albita coexiste com bordas de oligoclásio.